

## ARTROSE/OSTEOARTRITE E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS IMPACTOS FUNCIONAIS, PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA DOENÇA EM IDOSOS

Symon Martins <sup>1</sup>

Gustavo Sartori <sup>2</sup>

Leonel Yin Weng <sup>3</sup>

Valéria Borges Barichello <sup>4</sup>

Michelli Fontana <sup>5</sup>

Francielli Girardi <sup>6</sup>

**Introdução:** A artrose (ou osteoartrite - OA) é uma doença crônico-degenerativa que causa dor, incapacidade e limitação funcional, prevalente em idosos. Ocorre degeneração progressiva da cartilagem articular, associada a inflamação e alterações biomecânicas, que comprometem a estabilidade e o movimento das articulações.

**Objetivos:** Analisar os impactos da OA na qualidade de vida dos idosos, considerando sua fragilidade e a necessidade de cuidados ampliados em saúde.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter qualitativo e retrospectivo. A busca de artigos foi realizada nas bases SciELO, PubMed e ResearchGate, sem delimitação de data, devido à escassez de publicações relacionadas ao tema. Utilizaram-se os descritores "artrose" ou "osteoartrite", "qualidade de vida" e "idosos". Foram incluídos 6 estudos disponíveis na íntegra, em português e inglês, que abordassem a relação entre AO e qualidade de vida em idosos. **Resultados e Discussão:** A perda de funcionalidade na OA leva à limitação de atividades cotidianas, como caminhar, subir escadas, levantar-se, realizar tarefas domésticas e cuidados de higiene pessoal, repercutindo diretamente na autoestima e na percepção de independência do indivíduo. Ademais, a dor crônica, frequentemente agravada em repouso e/ou à noite, compromete o sono e intensifica o desgaste emocional. Nota-se que pacientes com artrose têm maior risco de desenvolver

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: symon.martins@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: gustavo.sartori@estudante.uffs.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: leonel.weng@estudante.uffs.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: valeria.moraes@estudante.uffs.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, E-mail: fontana.michelli@gmail.com

<sup>6</sup> Docente do curso de enfermagem, Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS, francielli.girardi@uffs.edu.br

8<sup>a</sup> Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1<sup>o</sup> Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



sintomas depressivos e ansiosos, devido à limitação social e à frustração diante da perda progressiva da capacidade funcional, além da menor participação em atividades sociais agravar o isolamento e a solidão, especialmente em idosos que vivem sozinhos ou em contextos de vulnerabilidade social. Nota-se que estratégias exclusivamente medicamentosas não são suficientes para restaurar a qualidade de vida. Recomenda-se abordagens multiprofissionais e individualizadas, com exercícios físicos supervisionados, suporte psicológico e inserção social na comunidade. Medidas preventivas, diagnóstico precoce e promoção da autonomia devem ser prioridade nas políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável, o que garante menores agravos por OA em idosos. **Conclusões:** A OA é uma condição multifatorial que compromete a qualidade de vida dos idosos, causando dor, limitação funcional e impacto emocional. O tratamento eficaz exige abordagem multiprofissional, incluindo exercícios físicos, suporte psicológico, inserção social e busca por medidas preventivas dos agravos à saúde.

**Palavras-chaves:** Artrose; Osteoartrite; Idosos; Qualidade de vida.